

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Semanário Regionalista
Publica-se às sextas-feiras

Director
SOUSA MACHADO

Preço avulso
—4\$00—

PORTE  PAGO

O primeiro emprego

São inúmeros os jovens que procuram afanosamente arranjar um emprego sem nada conseguirem. Dantes aparecia um lugar e havia uma certa dificuldade em o prover. Esta situação passava-se no período de emigração e saídas regulares para as ex-colónias. Anteriormente a este período os dados eram ao contrário, isto é, apareciam muitos candidatos para um lugar apenas. E ninguém nessa altura berrava ou fazia estatísticas lareiras porque os calabouços da polícia política também se abriam para os descontentes e esfomeados que tinham o atrevimento de gritar com o estômago retilão.

impreparado como o nosso que pode admitir nos seus dois sectores mais solicitados pelos desalojados, os sectores secundário e terciário, a grande avalanche de pessoas que vieram quase que exclusivamente para esses dois sectores da vida nacional. Contra isto ninguém está, mas a verdade é que a sobrevivência nalguns casos, o desejo de emancipação económica noutros e o anseio natural de constituição de família levaram à razão outras razões de maior alcance. Todos eles têm direito de ser cidadãos de facto e não apenas de jure.

— Conclui na página 2

Estas altas e baixas na procura e oferta de empregos são devidos exclusivamente ao facto de Portugal não ter estruturas capazes de absorver a mão de obra que anualmente se apresenta no mercado da concorrência. Os excendentes que agora tanto afligem o País eram absorvidos pelas A'fricas ou pelos países europeus de fácil emigração. Agora não só não sai ninguém como tivemos de reabsorver os que vieram das ex-colónias. E' evidente que uma pessoa cabe perfeitamente dentro dum fato, mas duas fá-lo rebentar pelas costuras.

E não é um país pequeno e

REPAROS

de perto e de longe

Fastos históricos

A batalha de S. Mamede foi um grande acontecimento histórico que delineou os caminhos novos duma nova nação. Com a vitória dessa batalha surgiu a independência dum povo que foi alargando os seus domínios e atingiu os confins do mundo, descobrindo mundos e fazendo cristandade.

S. Mamede desenrolou-se em Guimarães e foi aqui o «dia primeiro» da Pátria.

Aqui terá de ser feita sempre a evocação do acontecimento,

com a possível solenidade. Sobre ele se deve reflectir, hoje mais que nunca, considerando o valor da Pátria que somos.

Voz dos antepassados

Os antepassados de Thomas O'Neill, presidente da Câmara de Representantes do Congresso Nacional dos EUA, moravam na Irlanda. O seu principal alimento era a batata, que lhes saciava

Conclui na página 3

Não sei donde vieste

Não sei donde vieste
se da cratera extinta
ou mal apagada,
de nascente tímida
ou corrente navegada.
Não sei mesmo se dos céus,
do Infinito,
ou da poeira de caminho longo
com a marca de mil pés,
em labirinto...
Não sei donde vieste.
Sei que vieste!

Maria Filomena

Ano Internacional da Criança

Vinte e cinco milhões de crianças brasileiras — cerca de um quarto da população — sofre de subnutrição e não têm assistência médica. Quinze milhões estão votadas ao abandono. O índice de mortalidade infantil do país é dos mais elevados do mundo.

A precária situação das crian-

ças brasileiras não é devida a «incompetência dos pais» como querem fazer crer certas fontes de informação brasileiras. Ela é explicada pela situação sub-humana em que vive a grande maioria dos cidadãos deste enorme e rico Estado da América do Sul onde o povo está sujeito ao livre arbítrio dos grandes monopólios estrangeiros e nacionais que exploram incontroladamente as riquezas do país e pagam miseravelmen-

Conclui na página 2

Ao correr da pena

O acontecimento da semana

José de Guimarães, ilustre pintor vimaranense, expõe na Sociedade Martins Sarmento — Dez Anos de Pintura.

O acontecimento foi condignamente inaugurado, com a presença significativa de quantos admiram o insigne Artista.

Falaram no acto inaugural o Presidente da S. M. Sarmento, Eng.º José Maria Gomes Alves e o Prof. Fernando Pernes, Director do Centro de Arte Contemporânea do Porto, que renderam as suas homenagens ao preclaro vimaranense, tendo o Prof. Fernando Pernes feito uma detalhada explanação sobre a Arte

— CONCLUI NA PAGINA 2

Congresso Histórico sobre Guimarães e a sua Colegiada

O Senhor General
Ramalho Eanes
preside à
Comissão de Honra

A Secretaria de
Estado da Cultura,
as Fundações Gul-
benkian e Eng. An-
tónio de Almeida e
as Academias Por-
tuguesas de Histó-
ria e de Ciências
patrocinam a rea-
lização do Con-
gresso



Igreja de Nossa Senhora da Oliveira (Colegiada de Guimarães)

De 19 a 23 próximos vai decorrer nesta cidade o Congresso Histórico sobre Guimarães e a sua Colegiada.

Com o objectivo de transmitir aos representantes dos órgãos de informação o respectivo programa, a Comissão Organizadora do Congresso reuniu com aqueles elementos.

(Ver programa na página três)

PODERES DO SEXO

A preparação do homem e da mulher para a vida não abrange os poderes limitados do sexo.

Há muitas mulheres que são preparadas para a vida, mas, psicologicamente, não são preparadas para o sexo. E o mesmo acontece com os homens. Muitos homens que são, psicologicamente, preparados para a vida são, porém, infantis em relação ao sexo, pois vêm na mulher uma adversária e não uma companheira que comungue com ele os acontecimentos. Quando o casamento é per-

feito, a integração terá que abranger corpo e alma, embora julgemos isto muito difícil. Mas, já houve inúmeros casos em que se conseguiu esta felicidade plena.

Sabemos que muitas mulheres se separam de homens bons por causas banais e fúteis, por não estarem, psicologicamente,

Conclui na página 4

Breves reflexões

E nada há que ver. Regressámos aos tempos da barbárie, do crime, da violência. Mata-se por dá cá aquela palha, sem respeito algum pelo bem precioso que é a vida — a vida do semelhante.

No assalto, na emboscada, na espera, aí estão a pistola, a navalha, o varapau — o ódio, a ferocidade humana, o instinto selvático, o crime perpetrado e alimentado por facínoras, por indivíduos sem sentimentos, sem amor pelo próximo, sem nada...

Conclui na página 2

Ao correr da pena

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1

Moderna que tem em José de Guimarães um interpretador de renome já Internacional.

Guimarães sente-se honrado por esta exposição, como se sente orgulhoso de ver a Sociedade Martins Sarmento recuperar no meio cultural da cidade o lugar destacado que merece.

A Direcção actual sob a presidência do sr. Eng.º J. M. Gomes Alves, é credora por isso do reconhecimento geral.

Chamadas de atenção

Na Avenida de Londres entrou em obras de terraplanagem um vasto terreno que permitirá a construção de um bom número de grandes prédios.

Não conhecemos o projecto do que se intenta fazer, mas segundo nos informam, a Rua Manuel Saraiva de Carvalho não segue o seu destino, que é o local aonde se vai construir o novo Hospital. O prolongamento dessa rua através desses terrenos seria mais um acesso útil e, em nosso entender, a melhor solução de aproveitamento desse amplo espaço, formado pelos terrenos em questão.

Não se pode ignorar que Guimarães tem falta de terrenos para se expandir que não cause prejuízos à produção agrícola. Precisa-se muito de habitações, mas muito mais de alimentos. Por isso todos os terrenos têm de ser inteligentemente aproveitados. Tem a palavra o senhor arquitecto urbanizador.

Queixam-se os moradores do fim da nova rua, ainda sem nome, que liga o Integrado da Conceição à Rua de S. Gonçalo, de que em dias de chuva, dificilmente passam as águas pluviais devido aos bueiros se encontrarem atafalhados de terra, não absorvendo, por isso, essas águas. Pedem, portanto, as devidas providências a quem de direito, visto que as artérias daquela zona ainda estão sob a responsabilidade da empreitada.

Além disso, ainda falta remover restos de cimentos armados e pedras dos passeios que evitam o arranjo e embelezamento da margem do Parque do Estádio, a qual precisa de mais árvores e até de uns bancos cómodos e indestrutíveis de maneira a permitirem gozar a sombra agradável da arborização nos dias quentes que se aproximam.

Embelezar, também é sinal de urbanização e de progresso. Como é também indispensável dotar esse Parque com uma ou duas escadarias de acesso ao Estádio, como aproveitar as águas nascentes.

Embora o embelezamento tenha muitos inimigos, porque a falta de educação é entre nós um autêntico flagelo, isso não quer dizer que um dia virá em que o homem será um cidadão consciente.

Dia Mundial da Criança

O passado dia um de Junho foi considerado o Dia Mundial da Criança.

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (O. N. U.), a mais alta Organização existente no Mundo, de que Portugal faz parte, a qual tantos e relevantes serviços tem prestado à Humanidade, designou o ano de 1979, como o Ano Internacional da Criança.

Honra lhe seja, porque é através da criança de hoje que se pode fazer a sociedade que se almeja para amanhã.

A criança tem de ser criada e educada para que quando adulta seja virtuosa e digna. Ninguém pode esperar uma sociedade ideal se não tiver educação para a receber e a instrução para a compreender.

E' neste crucial problema que reside o grande óbice da orientação educativa do futuro. A democracia de que tanto se fala e tão pouco se compreende, só pode ser efectiva quando o cidadão tiver a verdadeira consciência do que ela é e o que representa. Sem isso, a liberdade não pode existir. A imperiosa necessidade de formar a futura sociedade portuguesa, que se atrasou lamentavelmente nas últimas décadas, porque perdeu a liberdade, a vida social estagna e retrocede condenando o homem à sujeição e à tirania como se vê em tantas partes por esse Mundo fóra, dependente da educação dos homens de amanhã.

«A Humanidade deve dar à criança o melhor de si própria». Se assim não fôr, nada a criança pode dar quando fôr adulta.

Parque Industrial de Guimarães

Registamos com o devido relevo, a primeira constituição de uma sociedade industrial, a Fábrica Regeneradora de Fibras Textéis, Ld.ª — FARPITEX — com sede e estabelecimento no Parque Industrial de Guimarães.

A notícia deste caso releva-se no sentido de demonstrar que a maior contrariedade que o desenvolvimento industrial tem tido, é, precisamente, a demora do início da construção deste Parque Industrial. Desde quando se falou na criação de um Parque-Piloto, logo apareceram diversas iniciativas para instalar novas indústrias, mas a demora da sua concretização e, sobretudo, aquela «viragem especiosa» do local de Briteiros, para Celeirós, fez criar a dúvida a respeito do seu futuro, dando origem a desistências de candidatos, a quem a espera só ocasionaria prejuízos inevitáveis.

O Parque Industrial de Guimarães, foi, finalmente, criado e isso se deve à acção decidida do povo vimaranense — particularidade que jamais deve ser esquecida, mesmo contrariando os que não

Ano Internacional da Criança Breves reflexões

(Conclusão da 1.ª pág.)

te à grande maioria das classes trabalhadoras.

Milhões de pessoas vivem amontoadas em casebres, sem água corrente nem esgotos, assoladas pelas epidemias e doenças gastro-intestinais.

O organismo de Protecção a Menores criado no Brasil assegura nos asilos de S. Paulo 40 mil lugares para um milhão e meio de crianças vagabundas.

No Rio de Janeiro cerca de um milhão de jovens delinquentes está internado na chamada «Cidade das Crianças». Ai, os adolescentes estão entregues a si próprios. Nesta «cidade» as crianças que cometem faltas são metidas em calabouços e punidas com chicote. Assim se transforma numa escola de revolta e não raras vezes as crianças que de lá saem enveredam por caminhos bem diferentes dos que seria justo proporcionar-lhes.

Todas as crianças têm direito à instrução primária gratuita — diz a Constituição brasileira. No entanto, uma grande parte não vai à escola porque é obrigada a trabalhar para ajudar ao sustento da família; uma ou outra parte, embora frequente as aulas, têm as suas faculdades reduzidas pela fome ou subalimentação e não assimilam os ensinamentos. A grande maioria das crianças fracas e esfomeadas, frequenta a escola para receber o prato da sopa que lhes é distribuído. Depois de frequentarem a mesma classe durante dois ou três anos, abandonam o estudo sem nada terem aprendido. Apenas um por cento dos alunos termina a escola secundária, ela não é acessível senão às crianças com posses económicas.

A subalimentação crónica é uma das causas principais do subdesenvolvimento físico e intelectual das crianças brasileiras. O ministro da Segurança Social reconheceu que milhões delas são afectadas pela inanição. Num inquérito levado a efeito em S. Borja, uma rica municipalidade do sul, com grande desenvolvimento agrícola e pecuário, metade das crianças interpeladas respon-

deram que nunca tinham bebido leite e um terço não conhecia o gosto da carne.

Segundo dados estatísticos o Brasil tem um dos mais elevados índices de mortalidade infantil do mundo. Em São Paulo, o centro industrial mais rico do Brasil, cem crianças em cada mil morrem antes de atingirem um ano de vida. As doenças infecciosas matam milhares.

A declaração dos Direitos da Criança foi assinado pelo Brasil, juntamente com numerosos países, há precisamente 20 anos. Mas a situação da criança brasileira não tem sido alvo da preocupação por parte das entidades governamentais de um dos países mais ricos do globo. Elas são exploradas, maltratadas ou simplesmente esquecidas. No entanto, no sub-solo do país, proliferam as jazidas de ferro, manganésio, ouro, cobre, platina. As suas terras férteis podem alimentar abundantemente não só os 110 milhões de brasileiros mas mais 500 milhões de habitantes de zonas do planeta sem recursos naturais.

O primeiro emprego

(Conclusão da 1.ª pág.)

E' ao Estado, através dos governos que nomeia, quem deve resolver este problema. Por todas as razões e muito especialmente porque os jovens sem emprego estão no caminho da prostituição do corpo. Este problema sabemos-lo, preocupa seriamente os governantes de qualquer latitude.

Muitos estudos e conclusões terão já sido aventadas. Para o caso português a resolução parece-nos ter de passar por uma opção de política educacional. Compete ao governo «fabricar» cursos de saída e escoamento rápidos e «atirá-los» para o mundo da competência técnica. Os países subdesenvolvidos ou médicamente desenvolvidos não pretendem doutores em coisa nenhuma como não aguentarão durante muito tempo as hordas dos indiferenciados. Estão sedentos de técnicos. Mas para uma «exportação» destas tornava-se necessário criar e pôr a funcionar rapidamente cursos técnicos de curta duração.

A unificação do ensino trouxe quanto a nós um tremendo erro educacional. Acabou com essa grande massa técnica de jovens especializados e transformou-os em doutorinhos precoces. E depois, na maioria dos casos nem são electricistas ou torneiros, por exemplo, nem são nada porque nem todos estarão mentalmente aptos a assimilar a aridez dum ensino teórico. Para nós o problema do desemprego não se resolverá sem estas grandes medidas de fundo. Elas terão de apontar para cursos rápidos e altamente

reflexões

(Conclusão da 1.ª pág.)

A violência está a esmaltar a vida dos nossos tempos de crimes hediondos, nos quais nunca pensámos nem os julgámos possíveis.

Neste momento, o sol dardeja por esses campos e montanhas, inunda de luz, de fé e esperança os ambientes e as almas famintas até de sol.

Estamos fartos de chuva, de frio, de prepotências e injustiças.

Deus nos dê sol, alegria e fé—o sol é a alegria do mundo, dizia minha Mãe—e também a esperança em melhores dias, em tempos mais fáceis, numa era de justiça em que o homem seja tratado como homem e não obrigado a vergar-se à petulância, ao «génio», à força demoníaca de certos senhores... que querem este mundo e o outro, nem que seja à custa das lágrimas, da fome e do desespero dos semelhantes.

Momento de sol. A vida parece outra. O mundo um pouco diferente. Por esses campos há melopeias de artoios, orquestras de insectos, louco esvoaçar de passarinhos. A Natureza é uma opulência de encantos, de graças, de sortilégios—nas cores, na luz, na paisagem, na aleluia.

Vamos encher a alma de fé e o peito de coragem para enfrentarmos a vida, os cretinos e os sabujos que nela encontramos.

Pois, a Natureza veste roupagens novas. E' uma força aliciante que nos atrai. O Infinito é mais azulino e as noites cálidas, que fazem lembrar beijos sôfregos duma virgem. Tudo se transforma em beleza. Metamorfose de sonhos. Avalanche de quimeras. Parece que é de Florbela este verso:— «Ah! Deixai-me sonhar a vida inteira».

...E os sonhos ajudam a viver e a desejar a vida que não temos.

J. de G.

tecnicistas, senão continuaremos a exportar vidonville's para vergonha deles, coitados, e do país que à guisa de mãe desnaturada põe os filhos na roda do acaso.

PAULO FAFE.

CINEMA SÃO MAMEDE

Sábado, às 15,30 e 21,30 horas, MATAR PARA NÃO MORRER.

Amanhã, às 15,30 e 21,30 horas, O HOMEM QUE VEIO DO ESPAÇO.

Quarta-feira, às 16,30 e 21,30 horas, A PROVOCADORA.

Quinta e Sexta-feira, às 16,30 e 21,30 horas, POR FAVOR NÃO MEXAM NAS VELHINHAS.

A. F.

Exposição de fotografias

O Círculo de Arte e Recreio realiza na sua Sede Social de 9 a 18 do corrente uma exposição de fotografias de João Avelino Marques.

Fotógrafo amador de renome mundial, Avelino Marques expõe pela primeira vez em Portugal e estará presente na Sede Social desta Colectividade no próximo dia 15, pelas 21,30 horas, para uma projecção de seus dispositivos que o guindaram à posição cimeira que internacionalmente ocupa.

perdoam que os outros tenham iniciativas que eles não tiveram.

Foi o bairrismo — o tal destacado bairrismo que uns poucos, escassamente inteligentes, condenam e desvirtuam... a quem se deve a criação desse Parque que agora começa a desenvolver-se. Outras indústrias vêm e mais uma vez lembramos às forças vivas representar ao Governo a necessidade de esta cidade ser dotada de novas actividades fabris para a diversificação da indústria existente, conforme os estudos do Planeamento da Região do Norte o aconselham, a que nos referimos no último número deste jornal a respeito das fábricas a instalar pela «Renault» em Portugal.

E' natural que o maior defeito de que o Parque Industrial de Guimarães pode vir a sofrer, é o de ser pequeno.

REPAROS DE PERTO E DE LONGE

Conclusão da página 1

a fome, escreve a revista «Time». Recentemente, O'Neill leu na ementa de um dos mais finos restaurantes de Washington: «casca frita de batata» — \$2,5 a dose. Leu e berrrou: «Dois e cinquenta! E nem sequer é pelas batatas». Pelos vistos, esta era a voz dos antepassados de O'Neill, que tinham uma noção muito vaga de inflação.

Batatas e inflação — um «prato» muito forte para os nossos dias.

Estamos de acôrdo

Dizia-nos há pouco pessoa amiga, em conversa sobre assuntos locais, que determinadas zonas citadinas e a partir de certas horas, bem precisavam duma cuidadosa vigilância policial.

Concordamos que os agentes da autoridade, que não serão muitos, não podem estar em toda a parte e não poderão aparecer em momentos em que a sua presença mais necessária se evidenciará.

Tudo isto, no entanto, constitui um problema que desejariamos suficientemente estudado de maneira a que a actuação

Programa da festividade a Santo António em S. Domingos, no dia 13, promovido como de costume pela respectiva Irmandade

A's 8 horas, Missa rezada pelas intenções dos Benfeitores do Pão de Santo António, seguida da distribuição do Pão aos beneficiários; às 11 horas, Missa Solene do SS. Sacramento, Ser-



Imagem de Santo António, que se venera na Igreja de S. Domingos

mão pelo distinto orador Sacro Rev.º Dr. José de Jesus Ribeiro, Te-Deum e bênção eucarística.

No final como de costume serão distribuídos os cravos do Altar do Padroeiro aos fiéis que os solicitarem.

Abrilhanará as cerimónias o excelente grupo coral de Azurém.

das autoridades se tornasse mais acentuada e extensa, no sentido de evitar desmandos e abusos de quem não tem reboço em os praticar.

Bom seria que assim fôsse.

Circo no metro

A administração do metropolitano de Paris imaginou um método original para atrair os utentes e reduzir as perdas que sofre a empresa devido às tarifas proibitivas que estão em vigor. Apelando à arte circense, organizou actuações de palhaços, prestidigitadores, malabaristas e funambulos no subterrâneo. Já se havia tentado algo semelhante com músicos em Março de 78.

Tentador e aliciante.

Até apetece viajar, assim e assistir à palhaçada...

Proibida a entrada a pais

As autoridades da cidade canadiana de Quebec aprovaram uma resolução que proíbe aos adultos assistirem aos jogos de hóquei em que participarem os seus filhos. A razão é que, já em 1979, a administração dos estádios foi obrigada a suspender seis jogos: agitados, os pais dos atletas de equipas adversárias entregavam-se a verdadeiras batalhas nas bancadas. De acordo com a nova resolução, às equipas infantis serão entregues apenas cinco livre-trânsitos para os pais. As autoridades acham que não será muito difícil separar e acalmar apenas 10 desordeiros...

Até nos faz lembrar certos campos de futebol no nosso país, com árbitros de «antologia»...

Legítima defesa

Bobby Locke, sul-africano, jogador profissional de golfe, ficou descontente com o trabalho do africano Ndlovu, que reparara o seu apartamento e recusou-se a pagar. Quando o operário insistiu no pagamento do seu trabalho, Locke sacou da pistola e feriu Ndlovu no ombro. Locke foi obrigado a comparecer ao tribunal de Joanesburgo e a reconhecer que tinha usado a arma. No entanto, conseguiu facilmente persuadir o juiz da sua inocência, ao declarar que tinha atirado «sem intenção de matar» e que «sacara da pistola em legítima defesa».

Isto de legítima defesa tem que se lhe diga. Hábeis defesas em todos os tempos e latitudes. Como dizem os brasileiros: puxal

Cuidado com as pastas!

A firma inglesa «Ducker & Ducker» publicou no jornal alemão-ocidental «Die Welt» o seguinte anúncio: «Gravador-pasta secreto, para altos funcionários, de couro, com dois compartimentos. Gravador escondido capaz de gravar durante 4 horas e 20 minutos... Não havendo som, a fita não se move. Alta

Programa do Congresso Histórico sobre Guimarães e a sua Colegiada

Dia 18, às 17 horas, na Universidade do Minho, em Guimarães — abertura da Exposição Histórico-Bibliográfica, realizada com a colaboração desta Instituição; às 19 horas, na Igreja e Claustros de S. Francisco — abertura da Exposição de Arte Religiosa.

Dia 19, às 11 horas, no Paços dos Duques — Sessão Solene Inaugural; às 12,30 horas, homenagem a D. Afonso Henriques, vencedor da Batalha de São Mamede, junto do seu mo-

No 'Convívio' Exposição - homenagem da obra do pintor CARLOS CARNEIRO

Amanhã, sábado, dia 9, pelas 18 horas, será inaugurada uma Exposição da Obra de Carlos Carneiro, no Salão Nobre da Sede do Convívio.

Esta manifestação artística, que o Convívio leva a efeito, pretende não só divulgar a obra do laureado Pintor que foi Carlos Carneiro, mas também e simultaneamente, homenagear a sua figura de Artista Humanista.

Nutriu uma afeição muito especial por Guimarães, permanecendo nesta terra durante alguns meses, preso pelos seus encantos e afabilidade das suas gentes e onde, quando lhe era possível, sempre voltava.

O Artista nasceu em 1900, no Porto e expôs, pela primeira vez em 1919, na companhia da Alameda Negreiros, Jorge Barradas, Eduardo Viana e outros.

Daí para a frente a sua obra fala por si. Exposições nos principais centros artísticos mundiais. Representado em muitos museus de nomeada nacionais e estrangeiros.

Faleceu a 11 de Outubro de 1971. Para falar de si e da sua obra, proferirá uma pequena Palestra o amigo pessoal do Artista, Dr. António Cardoso, antecedendo o acto inaugural da Exposição.

O Dr. António Cardoso, conhecedor profundo da sua obra, nasceu em Amarante, frequentou a Academia Dominguez Alvarez, a Escola Superior de Belas Artes do Porto, e a Faculdade de Letras, onde se licenciou em História. Organizou e participou de exposições, colóquios e conferências. Tem colaborado em vários jornais e revistas.

Editou algumas publicações e é actualmente o director do Curso da Teleescola.

A Exposição estará patente ao público do dia 9 a 24 do corrente.

A entrada é livre para todo o público interessado.

sensibilidade. Grava vozes em recintos grandes e pequenos. Ideal para conferências e conversações de negócios».

Se essas pastazinhas começarem a espalhar-se a esmo e a estar ao alcance de certos fulaninhos, caso será para se adoptarem as precauções devidas.

Mas também poderão ser úteis para acompanhar certos diálogos. Coisa engraçada...

numento; das 13 às 15 horas, intervalo para o almoço; às 15 horas, no Liceu Nacional de Guimarães — Simpósio sobre «os Castelos de Entre-Douro-e-Minho: sua origem, valor arqueológico e importância militar», orientado pelo General Luís da Câmara Pina; às 16,45 horas, no mesmo local — Sessões simultâneas de Congresso; das 19,30 às 21,30 horas, intervalo para o jantar; às 21,30 horas, no claustro do Convento de Santa Clara, hoje Câmara Municipal — Festival de Gil Vicente.

Dia 20, às 8,30 horas, visita à Citânia de Breitros e, seguidamente, à Sociedade de Martins Sarmento; das 13 às 15 horas, intervalo para o almoço; às 15 horas, no Liceu Nacional de Guimarães — Simpósio sobre «Cluny, Crúzios e Cistercienses na Fundação de Portugal», dirigido pelo Prof. Doutor José Mattoso; às 16,45 horas, no mesmo local — Sessões simultâneas do Congresso; das 19,30 às 21,30 horas, intervalo para o jantar; às 21,30 horas, no Teatro Jordão — espectáculo pela Companhia Nacional de Ballado.

Dia 21, às 9 horas, visita ao Castelo, Campos de São Mamede, Igreja de São Miguel e Paços dos Duques; das 13 às 15 horas, intervalo para o almoço; às 15 horas, no Liceu Nacional de Guimarães — Simpósio sobre a «Arte do Noroeste Peninsular no Século XII», dirigido pelo Prof. Doutor Artur Nobre de Gusmão; às 16,45 horas, no mesmo local — Sessões simultâneas do Congresso; das 19,30 às 21,30 horas, intervalo para o jantar; às 21,30 horas, na Igreja de São Domingos — Coral da Sé do Porto.

Dia 22, às 9 horas, visita à Igreja de Nossa Senhora da Oliveira (Santa Maria de Guimarães), ao Museu de Alberto Sampaio, à zona antiga de Guimarães e à Exposição de Arte Religiosa; das 13 às 15 horas, intervalo para o almoço; às 15 horas, no Liceu Nacional de Guimarães — Simpósio sobre «A vida económica de Guimarães da Restauração aos nossos dias», dirigido pelo Prof. Doutor Jorge Borges de Macedo; às 16,45 horas, no mesmo local — Sessões simultâneas do Congresso; às 18,30 horas, nos jardins da Universidade do Minho — recepção oferecida pela Câmara Municipal de Guimarães aos Congressistas e visita à Exposição Histórico-Bibliográfica na Universidade; das 20

«O Comércio de Guimarães» n.º 7.171 de 8 de Junho de 1979



TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE GUIMARÃES

1.º Juízo 1.ª Secção

Acção especial n.º 9175

Anúncio

2.ª Publicação

FAZ-SE SABER que no dia 16 de Julho próximo, pelas 14,30 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de acção de divisão de coisa comum em que são: autores — João de Oliveira e esposa Maria Celeste da Silva Fernandes, proprietários, residentes no lugar de Alvite, freguesia de Caldelas, desta comarca; e réus — Maria Rodrigues que também usa o nome de Maria Ribeiro, viúva, proprietária, residente no referido lugar de Alvite da dita freguesia de Caldelas e OUTROS, com observância das formalidades legais se há-de proceder à arrematação em hasta pública do imóvel a seguir indicado que vai à praça pela primeira vez e será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor também a seguir indicado:

IMÓVEL A PRACEAR:

Prédio de dois andares, dependência e terreno de quintal, sito no lugar de Alvite, freguesia de Caldelas, desta comarca, a confrontar do norte, nascente e poente com caminho público e do sul com a Bouça da Talpa de Baixo, descrito na Conservatória sob o n.º 42274 e inscrito na matriz nos artigos 432, urbano e 922 rústico com o valor matricial, total, de 135 980\$00 por que vai à praça.

Guimarães, 25 de Maio de 1979.

O Escrivão de Direito,
Domingos dos Santos Falcão
Verifiquei.

O Julz de Direito,
Manuel de Sá Machado da Silva

às 21,30 horas, intervalo para o jantar; às 21,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Oliveira — Concerto de órgãos e coros.

Dia 23, às 11 horas, no Paços dos Duques — Sessão de encerramento do Congresso; às 13,30 horas, Almoço de despedida e homenagem aos Congressistas.

João A. da Silva Guimarães Agradecimento

Sua Família, profundamente reconhecida, vem agradecer, por este UNICO MEIO, a todas as Pessoas e Instituições que se incorporaram no funeral do saudoso extinto a prestar-lhe as suas últimas homenagens, bem como às que assistiram à Missa do 7.º dia e ainda a todos os que, por qualquer outro modo, manifestaram o seu sentimento e amizade por ocasião do doloroso transe que a enlutou.

Guimarães, 6 de Junho de 1979.

A FAMÍLIA.

DESPORTO

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Belenenses, 1

Vitória, 1

Os vimaranenses foram ao Restelo conquistar um ponto, facto que é muito agradável e mais ainda por se verificar logo após a «chicotada psicológica» dada a nível de treinador.

A equipa demonstrou, com efeito, estar incólume a quaisquer consequências psicológicas derivadas do acontecimento e exactamente revelou a unidade e o brio dos seus atletas, o que nos apraz registar.

No jogo com o Belenenses, o Vitória, sob as ordens de outro técnico (que era adjunto até agora), pôs em campo a sua capacidade técnica e por um triz não retirou vencedor, se bem que o resultado, segundo a crítica, se ajusta ao desenrolar dos acontecimentos e está certo.

O Belenenses procurou, logo de início, comandar o jogo e abrir o caminho para o êxito que almejava. O Vitória, calmo, atento à estratégia do adversário, procurou barrar-lhe, inteligentemente, o caminho e explorar-lhe os pontos vulneráveis.

Pouco a pouco, os vimaranenses começaram a discutir o comando das operações e a estabelecer perigoso assédio ao reduto defensivo do adversário. Mas o primeiro golo do encontro colocou o Belenenses em vencedor.

Uma fase de reacção do Vitória valeu-lhe o empate e então a partida começou a caracterizar-se por interessante expectativa, por uma verdadeira «suspense».

Foi na fase final que o Vitória veio ao de cima com mais sobrançeria, «empurrando» o Belenenses para um esforço defensivo que talvez não esperasse. Aqui, o Vitória teve ense-

jos de vencer a partida. Os ataques sucederam-se em futebol bastante positivo, com lances rápidos e incisivos, mas o resultado não se alterou.

Árbitro, Mário Luís, de Santarém.

Equipas:

BELENENSES — Rui Paulino; Sambinha, Luís Horta, Lima e Guilherme; Esmoriz, Isidro e Hertz; C. Pereira Lincoln e Cepeda.

Alves rendeu Eurico.

VITÓRIA — Melo; Ramalho, Torres, Soares e Alfredo; Almiro, Abreu e Pedroto; Ferreira da Costa, Jeremias e Mané. Salvador e Mundinho substituíram Abreu I e Jeremias.

Golos, Lincoln e Mané.

Próxima jornada

Barreirense-Setúbal
Ac. Viseu-F. C. Porto
Beira Mar-Benfica
Famalicao-Braga
Estoril-Belenenses
Guimarães-Marítimo
Sporting-Académico
Boavista-Varzim

Provas regionais da A. F. de Braga

I Divisão

RESULTADOS

Bairro da Misericórdia-Louro, 1-2; Coelima-Moreirense, 1-1; Maria da Fonte-Negreiros, 3-0; Vieira-Vilaverdense, 5-1; Taipas-Dumense, 0-0; Sequeirense-Ronfe, 4-3; Santa Maria-Fão, 0-0; Ruivanense-Maximinense, 1-0; Granja-Palmeiras, 0-1.

II Divisão

Celeirós-Celoricense, 1-2; Amares-Arco de Baulhe, 2-0; Ninense-Oliveirense, 0-1; Laje-Serzedelo, 1-1.

III Divisão

Sp. Ucha-Esposende, 2-0; A'guias de S. Romão-Patrimense, 0-0.

Juniores

Famalicao-Fafe, 1-2; Prado-Maria da Fonte, 4-1; Taipas-Gil Vicente, 4-0.

Instalações eléctricas

EM GERAL

Reparações

por pessoal QUALIFICADO

J. MONTENEGRO, L.DA

Rua de S. Gonçalo, 1052 168
Rua de Alcobaça, 59 163
Telefone 42258 19

GUIMARAES

APARTAMENTOS

Compre na Cidade-Praia de mais progresso do País. Valorize o seu capital. Temos a experiência de largas dezenas de famílias que compraram os nossos apartamentos como garantia de futuro. Emigrantes portugueses em todo o mundo são nossos clientes. Troque a desvalorização pela valorização.

INFORME-SE

MANUEL AGONIA, L.DA

Av. Vasco da Gama—Tel. 62150 ou 61871—Apartado 59

PÓVOA DE VARZIM

Escola Industrial e Comercial de Guimarães

O Conselho Directivo desta Escola informa-nos de que haverá amanhã, dia 9, pelas 15 horas, no Atrio das Oficinas, uma reunião com a Associação de Pais e o Conselho Directivo, pelo que desejariam ver presentes os Encarregados de Educação dos seus alunos.

Câmara Municipal de Guimarães

Na última reunião ordinária, realizada em 25 do mês findo, o Executivo Municipal deliberou adjudicar as seguintes obras:

Caminho Municipal 1616 e troço da E. M. 512/4, da E. M. 579 (Gêmeos) à E. M. 512 (Vila Corneira), pelo valor de 6.308 mil escudos;

—Estrada Municipal 580, da E. M. 105 (Urgeses) à E. M. 579/2 (Abação), pelo valor de 21.073.717\$00;

—Estrada Municipal 575 de Conde (E. N. 105), a Serzedelo (E. N. 310), no montante de 13.391.091\$00;

—Construção do Pontão sobre o Rio Selho, na E. M. 577, pelo valor de 4.175.000\$00.

As obras em causa são as primeiras constantes do Plano de Actividades do Município aprovado pela Assembleia Municipal, exceptuando-se a obra da Estrada Municipal 583 de Santa Maria de Souto a Gondomar que está já a ser executada por administração directa.

Na mesma reunião foi ainda deliberado o seguinte:

Aumentar os subsídios mensais aos Bombeiros Voluntários do concelho, da seguinte forma: cidade 50.000\$00 (anteriormente 30.000\$00), Vizela 40.000\$00 (8.000\$00) e Taipas 30.000\$00 (8.000\$00), com efeito a partir de Maio;

—Proceder à expropriação e posse administrativa urgente de uma parcela de terreno necessária para a construção de 4 salas de aula no Núcleo de Bela-Vista, S. Lourenço de Selho;

—Adquirir o terreno necessário para a construção de 8 salas de aula nas Caldas das Taipas; de acordo com a proposta do proprietário;

—Realizar obras ligeiras na Casa Medieval, onde funciona o Gabinete de Imprensa;

—Ceder o Estádio Municipal à Federação Portuguesa de Hóquei em Campo para a realização de um jogo daquela modalidade, no próximo dia 17.

—Actualizar todos os seguros do Património da Câmara.

Vimaranenses

Colaborai com a Comissão de Fundos do Vitória, em prol de um Vitória Maior.

PODERES DO SEXO

Conclusão da 1.ª página

preparadas para a vida e para o sexo. O que elas não suportam num homem bom, que as orienta com conselhos e que é o próprio marido, que construiu um lar, dando-lhes nome, filhos e estabilidade conjugal, elas destroem tudo em segundos, com levandade e caprichos. E, quando elas se vêm sozinhas com as necessidades da vida, passam a suportar agressões de um homem qualquer, que lhes prometem «um mundo de coisas nulas», sem nada fazer por elas. Muitas vezes, como verdadeiros monstros, espancam crianças inocentes, que nada têm a ver com a falta de responsabilidade dos pais. Isto causa um verdadeiro trauma nas crianças porque elas sentem o que eles fazem de errado: suas agressões e seus conflitos.

Estou apenas citando factos. A responsabilidade cabe a ambos os lados. Mas, não podemos ser indiferentes às monstruosidades praticadas. É uma obrigação de todos nós comunicarmos às autoridades legais estes factos, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias, para que réus de tais crimes paguem, legalmente, por suas injustiças.

O homem é, muitas vezes, «um beboca», principalmente em se tratando de sexo. Ele não analisa a mulher; sua preocupação é saciar a si mesmo. Daí deriva a prostituição.

Em muitos casos, na prática do acto sexual amoroso encontra-se a pessoa espiritualmente errada. Disto deriva a infelicidade conjugal.

O casamento ideal, que con-

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Grande graça recebida agradece. — A. F. de F.

juça harmoniosamente o corpo e a alma é raro, porque quando há enlace amoroso e espiritual, há fracasso sexual.

Abro um parêntese para falar da comunhão espiritual: «O ser humano, que se quer santificar, jamais poderá pensar em sexo porque a plenitude espiritual exige tudo de nosso espírito. Consequentemente, a matéria terá que ser subordinada ao equilíbrio espiritual. A parte espiritual, à qual me refiro, não é uma crença religiosa e nem os princípios preliminares cultuados nos Mandamentos. É o ápice do sentimento divino».

Os casais sobre os quais falamos no princípio vivem presos um ao outro, simplesmente por causa do desejo. São totalmente alheios ao amor e ao espírito.

Unir vida, sexo e amor sem sofrimento, no plano em que vivemos, não é possível. O que é possível é adquirir um pouco de compreensão de cada uma dessas virtudes e aplicá-la para o equilíbrio rotineiro da vida.

R. S.

REPARAÇÕES DE QUALIDADE

Oficina de Reparações Eléctricas em Automóveis e Bobinagem de Motores

SULPÍCIO RIBBIRO DE OLIVEIRA, L.DA

Av. D. João IV — Telef. 42689

— GUIMARAES —

Assine o «Comércio»

O COMÉRCIO DE GUIMARAES

Propriedade da

Empresa Gráfica do Jornal O Comércio de Guimarães, Limitada

Redacção, Administração, Composição e Impressão:

Rua D. João I, 59-61 — Telefone, 42508 — GUIMARAES

Resultados gerais

Barreirense-A. de Viseu	1-0
F. C. do Porto-Beira Mar	6-1
Benfica-Famalicao	5-3
Braga-Estoril	3-0
Belenenses-Guimarães	1-1
Marítimo-Sporting	2-3
Académico-Boavista	1-0
Varzim-Setúbal	1-1

Classificação

F. C. DO PORTO	46
BENFICA	46
SPORTING	40
BRAGA	34
GUIMARAES	30
VARZIM	28
BOAVISTA	27
SETUBAL	27
BELENENSES	26
ESTORIL	25
BEIRA-MAR	23
MARITIMO	23
FAMALICAO	23
BARREIRENSE	22
ACADEMICO	17
ACADEMICO VISEU	11